



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Eficácia Da Analgesia Não Farmacológica Na Dor Em Recém-Nascidos

**Autores:** MARIA FERNANDA PANIAGUA VIDAL (CUSC/SP - CENTRO UNIVERSITARIO SAO CAMILO-SP), MARCELLA SCARDUA PESANI LIMA, DANIELLE CAMARGO DE OLIVEIRA CAMARGO DE OLIVEIRA, VANESSA M. LEITE MARTHA

**Resumo:** Introdução: Os recém-nascidos são submetidos a uma média de 6 procedimentos dolorosos diariamente, tornando a analgesia neonatal uma variável importante no tratamento desses pacientes. Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia das terapias não farmacológicas no alívio da dor por meio das escalas de dor neonatal. Metodologia: A seguinte revisão da literatura, iniciada em abril de 2021, usou como bases de dados o PUBMED e LILACS com os descritores “Neonatal Intensive Care Units” AND “Pain Measurement”, filtrando os resultados nos últimos 21 anos, textos completos e gratuitos, e excluindo revisões foram encontrados 20 artigos no PUBMED e 19 no LILACS. Após a leitura dos trabalhos, totalizaram 12 artigos selecionados. Resultados: Dentre os 12 artigos analisados, 5 utilizaram a sacarose, 4 avaliaram o método canguru, 1 o aninhamento e rede, 1 a gravação da voz da mãe, e 1 a contenção facilitada. Em relação a eficácia das terapias não farmacológicas, 40% dos artigos que utilizavam a sacarose como analgesia demonstraram eficácia, enquanto 75% daqueles que utilizaram o método canguru para o alívio da dor obtiveram sucesso, o aninhamento e rede, a gravação da voz da mãe e a contenção facilitada foram totalmente eficientes. Utilizaram-se 5 escalas de dor neonatal, sendo elas: (1) Neonatal Infant Pain Scale, (2) Neonatal Pain and Sedation Scale, (3) Anderson Behavioral State Scoring System, (4) Premature Infant Pain Profile, (5) Behavioral Infant Pain Profile. Desta maneira, é possível notar que apesar de se tratar das mesmas analgesias, estas foram analisadas de maneiras diferentes. Conclusão: Embora os métodos não farmacológicos obtiveram eficácia, estes não foram avaliados utilizando a mesma escala de dor neonatal, de modo que cada serviço e estudo optou pela escala de sua preferência. Assim, torna-se difícil a avaliação comparativa de tais analgesias, sendo necessária uma padronização das escalas de dor para uma análise mais fidedigna das mesmas.